

I

A Terra



Terra vermelha à vista

Há 70 anos, Londrina começou a dar seus primeiros passos.

Os colonizadores foram chegando e derrubando a Mata Atlântica, desnudando aos poucos o que ficou para sempre como símbolo da Cidade: a terra vermelha. Enquanto as mulheres choravam por causa da poeira e lama, os homens sonhavam com a riqueza que haveria de brotar do solo.

Mas, em vez de vermelha, a terra foi chamada de roxa, designação que predominou até há pouco tempo. Na visão do escritor Domingos Pellegrini, por causa dos colonos italianos, que a chamavam de "rosa" (vermelha em italiano). O agrônomo e professor do Departamento de Geociências da UEL Nelson Tagima tem outra teoria. Rica em titânio, a terra torna-se roxa quando úmida.

Nosso solo foi oficialmente catalogado como roxo pela Sociedade Brasileira de Classificação de Solos. Isso se manteve até 1999, quando a entidade resolveu assumi-lo como vermelho.

Mas nem sempre o solo da região teve esta cor. Foi há 120 milhões de anos que a Terra expulsou das suas entranhas uma quantidade imensa de lavas de basalto que cobriu uma grande parte da região Sul do País e também do Paraguai, Uruguai e Argentina. Antes disso, nosso solo era o arenito botucatu, exatamente o mesmo existente hoje na região da Serra do Cadeado, por exemplo.

"Toda terra tem origem em uma rocha. O basalto é o pai da terra vermelha", explica o professor Nelson Tagima.



Avenida Paraná - 1941



SAGA
LONDRINA

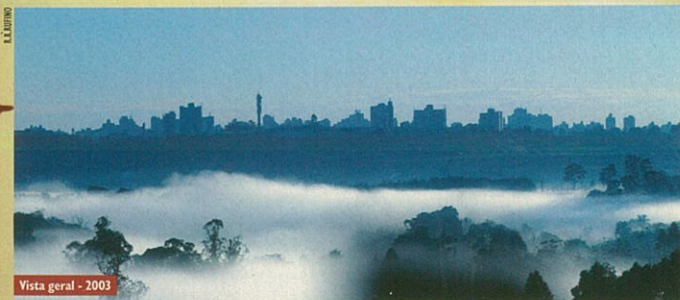
JORNAL
DE LONDRINA
ESP

VII

A Terra



Desmatamento mexeu com o clima



Vista geral - 2003

O clima que os primeiros ingleses encontraram na região de Londrina não é exatamente o mesmo de hoje. Nem teria como. Poucas vezes se viu um desmatamento tão radical e rápido como nas décadas de 30 e 40 no norte do Paraná. Para os colonizadores, era urgente que a Mata Atlântica cedesse lugar à cultura cafeeira. Por causa disso, já em 1950, o naturalista Reinhard Maack apontava uma tendência para o aquecimento da região.

As previsões se confirmam, segundo a professora de climatologia da UEL, Deise Fabiana Ely. Ela também diz que, antigamente, as estações eram melhor definidas. "Quando se tem uma maior quantidade de vegetação arbórea, existe a possibilidade de manter um maior equilíbrio na temperatura e na umidade do ar", alega. Os verões têm se apresentado mais secos; o outono e o inverno, mais úmidos.

Felizmente, essas alterações não fizeram desaparecer o fog, fenômeno que encanta os boêmios e permite as comparações entre Londrina (a pequena Londres) e a capital dos colonizadores. O neveiro não é mais tão corriqueiro quanto há 50 anos, lamenta a professora Deise, mas de vez em quando, para a felicidade e orgulho dos londrinenses, dá o ar da graça.



SAGA
LONDRINA

JORNAL
DE LONDRINA
ESP

XIII

A Terra



Quando Londrina cresceu para cima

Na década de 80, Londrina virou notícia nacional por um fenômeno que transformou sua paisagem para sempre: a verticalização. Para onde se olhava, havia prédios em construção.

A década inteira foi boa para o mercado imobiliário, mas especialmente em 1986, o Plano Cruzado - baixado pelo ex-presidente José Sarney - fez duplicar a demanda por apartamentos e salas comerciais na Cidade.

O advento de uma nova forma de construir também colaborou para a verticalização, segundo os professores

Jorge Marão Carnieli Miguel, do departamento de arquitetura da UEL, e Antonio Carlos Zani, do curso de Arquitetura da Unopar. As pessoas passaram a se reunir para construir os prédios onde iriam morar. Eram os chamados "condomínios a preço de custo".

As construtoras não precisavam buscar financiamento para fazer

os prédios. Os futuros moradores pagavam mensalmente o empreendimento e tinham mais liberdade na escolha da planta e do acabamento.

Os clientes dos anos 80, dizem os especialistas, valorizavam mais os aspectos de segurança em detrimento das áreas de lazer. Talvez pelo fato de, na época, frequentarem mais os clubes da Cidade.

Atualmente, os hábitos mudaram e também as exigências dos moradores. A nova moda é viver em condomínios horizontais que, cada vez mais, tomam conta da paisagem da Zona Sul da Cidade, ou luxuosos apartamentos com grandes áreas livres e de lazer na Gleba Palhano e margens do Igapó.



Prédios na Região Central: "boom" nos anos 80



SAGA
LONDRINA

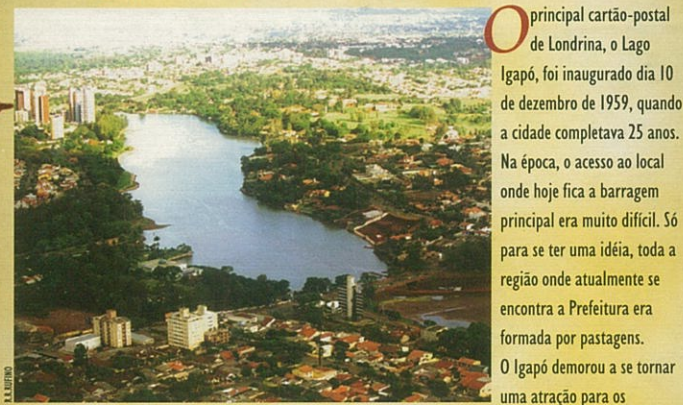
JORNAL
DE LONDRINA
ESP

XVI

A Terra



Igapó foi presente para a Cidade



O principal cartão-postal de Londrina, o Lago Igapó, foi inaugurado dia 10 de dezembro de 1959, quando a cidade completava 25 anos. Na época, o acesso ao local onde hoje fica a barragem principal era muito difícil. Só para se ter uma idéia, toda a região onde atualmente se encontra a Prefeitura era formada por pastagens.

O Igapó demorou a se tornar uma atração para os londrinenses. Depois de inaugurado, ele ficou abandonado por cerca de 10 anos. Em 1969, o paisagista Burtle Marx foi convidado para vir a Londrina fazer um projeto para o Lago I, que incluía o Zerão.

Este projeto foi implantado apenas em parte. Foi modificada uma das margens, alterando seu traçado e criando caminhos de concreto, que hoje formam a pista de caminhada. Também foi feita a barragem sobre a ponte da Avenida Higienópolis, o que fez nascer o Lago II.

Em 1988, o Igapó II foi parcialmente soterrado por entulho jogado por empreiteiras e construtoras, a pedido da administração municipal. O argumento da Prefeitura era que o lago no local era raso, com apenas 1 metro e 20 centímetros de profundidade. Os ambientalistas e a população protestaram.

Em 1996, o lago foi esvaziado, limpo e teve suas margens revitalizadas, ganhando a ciclovia, o Teatro do Lago, jardins e chafariz. Em 2000, o Lago II foi revitalizado e ganhou pistas de caminhada e iluminação.



SAGA
LONDRINA

JORNAL
DE LONDRINA
ESP



O que é o fog ou nevoeiro?

É como uma chuva que não deu certo. Quando há muita umidade na atmosfera e as temperaturas estão baixas, não atingindo o ponto de saturação suficiente para chover.

LELIVRA



Zona rural - 2002

Como é o fog em Londrina?

Há alguns tipos de fog. O que ocorre, com maior frequência, em Londrina se chama fog de radiação. Acontece em madrugadas com céu limpo e sem ventos. Sem o movimento do ar e sem nuvens para manter o calor irradiado da superfície terrestre, ocorre o resfriamento e a condensação do vapor d'água junto ao solo, configurando-se no nevoeiro.

Qual é o tipo de clima de Londrina?

Segundo o sistema de classificação climática de Köppen, o clima da região é o Cfa. Traduzindo: clima subtropical, com temperatura média no mês mais frio inferior a 18°C e temperatura média no mês mais quente acima de 22°C, com verões quentes, geadas pouco frequentes e tendência de concentração das chuvas nos meses de verão, mas sem estação seca definida.

MOBILIZADO



Lago Igapó - 2003

Quiz

Quem criou a Avenida Higienópolis?

A resposta a esta e a outras perguntas você confere no próximo número da Saga de Londrina.



A terra vermelha tem sempre a mesma tonalidade?

Não. Pode variar desde o quase preto, passando pelo cinza, creme, amarelo, laranja, até o vermelho.

GILBERTO ABELIA



Plantação de trigo - 2004

Por quê?

Rica em ferro, a coloração varia de acordo com a oxidação deste metal. Com seu grau máximo de oxidação de ferro, a terra é vermelha. No outro extremo, ou seja, com seu grau máximo de redução do metal, ela fica quase preta.

É só na nossa região que existe a terra vermelha?

Não, mas a nossa é a maior extensão de terras vermelhas contínuas. Há "manchas" de terras vermelhas em todo o planeta.

A terra vermelha é tão fértil quanto dizem?

Ser fértil não é uma condição natural da terra. O solo precisa de cuidados para manter-se generoso. Além de suas riquezas próprias, precisa, por exemplo, da presença constante de matéria orgânica a ser decomposta por microorganismos. Uma boa receita para isso é o plantio direto.

O que é o plantio direto?

É quando uma cultura de inverno é imediatamente substituída pela de verão (por exemplo: soja e milho), sem que a terra seja arada. Esse processo mantém a matéria orgânica no solo e evita a erosão.

Pedra de basalto



GILBERTO ABELIA

Quiz

Além dos índios Kaingang, havia outros habitantes na região antes dos colonizadores?

A resposta a esta e a outras perguntas você confere no próximo número da Saga de Londrina.



Você sabia...

... que o Igapó é composto por lagos artificiais (I, II, III e IV), criados pelo represamento das águas do Ribeirão Cambé?
... que o Igapó I vai da barragem principal até a Avenida Higienópolis?

Construção da barragem



... que o Lago II passa pelo aterro e vai até a ponte da Avenida Faria Lima?
... que o Igapó III começa neste local e vai até a ponte da Avenida Castelo Branco, onde tem início o Lago IV?
... que Igapó, em tupi, significa "transvazamento de rios"?
... que o Ribeirão Cambé nasce próximo ao trevo de Cambé, na Zona Oeste de Londrina?

... que depois dos lagos, ele deságua em outro ribeirão, o Três Bocas, que por sua vez passa pelo Parque Arthur Thomas e morre próximo ao aterro sanitário (Zona Leste)?

... que já nos primeiros quilômetros, o Ribeirão Cambé recebe resíduos industriais?

... que esgotos clandestinos jogam todo tipo de poluição nos lagos?

... que na época em que foi represado, o Ribeirão Cambé tinha água limpa, possível até de ser bebida? Que hoje a água é imprópria até para banho?



Nascente



Você sabia...

Condomínio horizontal: tendência recente



... que até os anos 80 era proibido instalar comércio na Avenida Higienópolis, então destinada somente a residências?



Construção civil: ramo importante na economia

... que, com a permissão dos estabelecimentos comerciais na Higienópolis, boa parte de seus moradores mudaram-se para os novos prédios, principalmente nas ruas Santos e Belo Horizonte ou então para as mansões do Jardim Quebec e Bela Suíça?
... que, para atender as exigências do mercado imobiliário, a arquitetura londrinense perdeu várias casas com estilo moderno dos anos 50 e 60?
... que cerca de 80% dos edifícios construídos na época foram projetados pelo falecido arquiteto Júlio Ribeiro?
... que em 1986 foram vendidas 72 salas comerciais do Edifício Newton Câmara (da Avenida Higienópolis) em pouco mais de 24 horas?

Quiz

Quando foi inaugurado o primeiro cinema da Cidade?

A resposta a esta e a outras perguntas você confere no próximo número da Saga de Londrina.

Quiz

Que político foi eleito prefeito de Londrina em 1972 e, dez anos depois, se tornou governador do Paraná?

A resposta a esta e a outras perguntas você confere no próximo número da Saga de Londrina.



Ouro verde

Em 1961, o Norte do Paraná alcançou a marca de 1 bilhão e 280 milhões de pés de café plantados - a maior parte na região de Londrina. Assim, a Cidade prosperava sob o merecido título de "Capital Mundial do Café." Foi nesse mesmo ano que o jovem Município, de então 27 anos, registrou seu recorde: 21,4 milhões de sacas, o equivalente a 54,4% de todo o café colhido no Brasil. Apesar de o café ter atingido seu maior crescimento durante as décadas de 50 e 60, o cultivo começou logo nos primeiros anos. Já a partir de 1932/1933 eram comuns relatos de famílias que vendiam suas terras no Estado de São Paulo para migrar rumo ao "Novo Eldorado" da terra roxa.



Café: símbolo da prosperidade

Tudo era feito em função da lavoura. Geralmente, o colono construía sua casa na parte mais baixa do lote, onde plantava pomar e horta, cercava um pasto, enfim, preparava tudo o que era necessário à sua subsistência. E os trechos mais elevados reservava para o cafezal, sua principal fonte de riqueza. Mas o "ouro verde" estava com os dias contados. No início da década de 70 a praga da ferrugem assolou os cafezais. Também a utilização de adubos e defensivos agrícolas na terra fez diminuir a margem de lucro. Mas foi a grande geada de 1975 que encerrou o ciclo do café no Norte do Paraná, queimando milhões de pés e deixando o título de "Capital Mundial do Café" no passado histórico de Londrina.

SAGA
LONDRINAJORNAL
DE LONDRINA
RSPC

Êxodo rural muda a cara da Cidade

A mecanização das lavouras e a mudança do perfil econômico do País nos anos 70 levaram a um êxodo rural que teve influência direta e rápida na área urbana de Londrina. Um crescente processo de "favelização" obrigou o poder público local a construir conjuntos habitacionais com recursos provenientes do extinto Banco Nacional de Habitação (BNH).



Vista aérea do Conjunto Milton Gavetti, em 1979

FOTO: ARQUIVO HISTÓRICO DE LONDRINA

Em 1979, a Cohab começou a entregar as casas dos primeiros conjuntos da Zona Norte: Aquiles Stenghel, João Paz, Sebastião Melo Cezar, Luiz de Sá e Semiramis. A inauguração, pelo prefeito Antonio Belinati, aconteceu dia 18 de agosto de 1980. Apesar de atualmente serem quase 30, a região é chamada de Cinco Conjuntos. Graças às prestações de baixo valor, muitas pessoas conseguiram deixar seus barracos nas favelas.

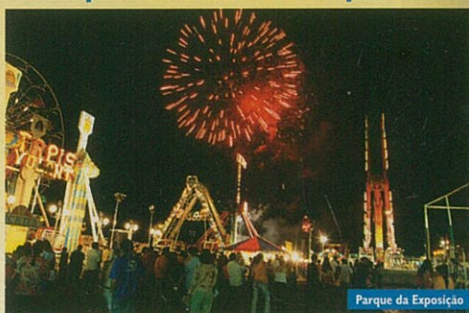
Na época, os Cinco Conjuntos eram absolutamente isolados do centro e a infra-estrutura, muito precária. Hoje, a Avenida Saul Elkind é o orgulho de quem vive na Zona Norte, onde se encontram todos os tipos de estabelecimentos comerciais e serviços.

Mas não foram construídas casas suficientes para todos que chegavam à Cidade. O problema da habitação persistiu. Em resposta, foi criada a Federação das Favelas, que organizou um forte movimento por ocupação de terra urbana. Em agosto de 1985, 15 famílias ocuparam uma área na Zona Sul e deram origem aos atuais Jardins União da Vitória I, II, III, IV, V e VI.

SAGA
LONDRINAJORNAL
DE LONDRINA
RSPC

O poder que vem do campo

A riqueza que aflorava do café e a potencialidade das riquezas naturais da região acabaram por unir os londrinenses que tiravam seu sustento da terra para defender seus interesses. A partir dessa motivação, foi criada a Associação Rural de



Parque da Exposição

Londrina (ARL), que teve seus estatutos publicados no dia 25 de junho de 1946.

Desde o início, porém, a entidade demonstrou que sua força era maior, influenciando politicamente e ajudando nas ações que promoviam o progresso da Cidade e da região. O primeiro presidente da ARL foi Hugo Cabral, que um ano mais tarde tornou-se prefeito de Londrina. E, assim como Cabral, era comum os membros da Associação assumirem cargos importantes no governo.

A primeira grande geada que se abateu sobre os cafezais, em 1953, já levou a ARL a pensar na diversificação. Assim, em 23 de julho de 1955, foi aberta a 1ª Exposição Pecuária da entidade, embrião da atual Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina.

Era um quadrilátero, ao ar livre, com estandes de produtos agrícolas, outros itens e uns poucos reprodutores bovinos. Havia ainda cavalos de raça amarrados em eucaliptos ali existentes.

Em 18 de setembro de 1965 a entidade passa a ser denominada como Sociedade Rural Norte do Paraná para, em seguida, adotar o nome atual de Sociedade Rural do Paraná.

SAGA
LONDRINAJORNAL
DE LONDRINA
RSPC

A construção do saber

Da necessidade de diversificar a agricultura no Norte do Paraná, nasceu o Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR). Fruto da mobilização de políticos, empresários, produtores e técnicos que, articulados a partir da Sociedade Rural do Paraná (SRP) conseguiram em abril de 1970 - durante a 9ª Exposição de Londrina - que o ministro da Indústria e Comércio, Marcus Vinícius Pratini de Moraes, assumisse publicamente o compromisso de acatar a proposta.

Em 29 de junho de 1972 (considerada data de fundação), o Governo do Estado criou o IAPAR através de lei estadual na forma de fundação pública.

Praticamente na mesma época - 1970 - outra articulação dava à Cidade a Universidade Estadual de Londrina (UEL). A nova instituição nasceu da união de cinco faculdades já existentes à época: Filosofia, Ciências e Letras; Direito, Odontologia, Medicina e Ciências Econômicas e Contábeis.

O médico Ascencio Garcia Lopes, primeiro reitor, conta que de posse do lei que criou a UEL, percorreu as faculdades para informar que a Universidade absorveria o patrimônio, docentes e alunos das cinco instituições.

A transição durou cerca de um ano e a aceitação em torno do novo projeto foi imediata. Optou-se por transferir a sede administrativa e o campus da UEL para o terreno onde estava o prédio da Faculdade de Medicina.



Campus da UEL nos anos 70

SAGA
LONDRINAJORNAL
DE LONDRINA
RSPC

Você sabia...

Aquiles Stenghel, pronto para ser entregue em 1979



ALVARO: MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA

... que atualmente vivem na Zona Norte de Londrina mais de 100 mil pessoas?

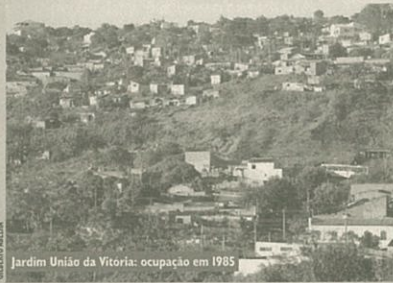
... que se fosse independente, a Zona Norte estaria entre os 10 maiores municípios do Paraná?

... que, por ter sido decisiva em várias eleições, a região Norte de Londrina tornou-se uma das mais visadas pelos políticos em todo o Estado?

... que o terreno ocupado em agosto de 1985 na Zona Sul, onde hoje fica o União da Vitória, pertencia à Cohab?

... que, 12 dias após a ocupação, a Justiça determinou o despejo das 15 famílias que estavam no local? Que oito pessoas foram presas no ato?

... que, após isso, as famílias conseguiram negociar e permanecer no local?



... que, depois de muita mobilização dos moradores, em 1988 houve o início da regularização do União da Vitória, com sorteio de lotes pela Cohab?

... e que os terrenos foram financiados e as casas construídas em sistema de mutirão?

... que atualmente vivem nos Jardins União da Vitória cerca de 15 mil londrinenses?

GERALDO NEGA

Quiz Quando foi criado o Filo?

A resposta a esta e a outras perguntas você confere no próximo número da Saga de Londrina.

SEMENTES DA GUIANA

As primeiras sementes de café chegaram ao Brasil através dos portugueses. Vieram da Guiana Francesa em 1727 pelas mãos de Francisco de Melo Palheta, um paraense que anos antes havia descoberto o Rio Madeira.

O MINEIRO QUE PLANTOU ANTES

Quando a expedição dos ingleses chegou em 1929 para iniciar Londrina, um mineiro já estava aqui com 40 mil pés de café plantados. Era o empreiteiro de estradas Bertoldo Durães, que tinha sua lavoura na Fazenda Coati, onde hoje está o Jardim Shangri-lá.

MUSEU HISTÓRICO



Geada de 75: fim de um ciclo

UM PALÁCIO PARA O CAFÉ

Inaugurado em 10 de dezembro de 1969, a Cidade ganhou o "Palácio do Café". Com 6433 m², o suntuoso prédio possuía um pátio externo de 38.700 m². Foi a agência regional do Instituto Brasileiro do Café (IBC), hoje extinta, que chegou a conduzir a comercialização de 100 milhões de sacas de café, resultando em bilhões de dólares para o Brasil.

DESOBEDIÊNCIA CIVIL

Em 1931, o presidente Getúlio Vargas assinou um decreto autorizando a destruição de 12 milhões de sacas de café ao ano, tal era a produção brasileira, que derrubava os preços internacionais e motivou um acordo com os Estados Unidos proibindo novos plantios no Brasil. Mas, em 1935, o interventor Manoel Ribas já desconsiderava o decreto e, assim, o café impulsionava o crescimento de Londrina.

Quiz Que ano marca a "explosão" do crescimento de prédios na Cidade?

A resposta a esta e a outras perguntas você confere no próximo número da Saga de Londrina.

O revolucionário

Celso Garcia Cid, 1º Tesoureiro da ARL e, mais tarde presidente da entidade, foi o responsável pelo aperfeiçoamento genético das raças zebuínas no Brasil. Mesmo proibido por lei, em 1957 iniciou uma verdadeira aventura para buscar gado na Índia e desembarcá-lo no Brasil somente em 1960. Sua iniciativa revolucionou a criação de gado nelore em território nacional.

Você Sabia...

... que o terceiro presidente da Associação Rural de Londrina, Nelson Antunes Egas, não era cafeicultor e nem pecuarista, mas sim gerente de banco?

... que Francisco Sciarra, presidente da entidade entre 1969 e 1970, foi um dos articuladores da criação do Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR) junto ao governo federal?



A exposição

A Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina está entre os maiores eventos do setor no Brasil. Em 2004, recebeu 836.800 visitantes e teve um movimento total de R\$ 218.252.424,00. A festa, que dura 10 dias, comercializa milhões de reais em animais, recebe caravanas internacionais, tem seminários científicos e uma programação para o público em geral com shows, rodeios e parque de diversões.



SEMEANDO E COLHENDO

•Francisco Antonio Sciarra era o presidente da Sociedade Rural do Paraná (SRP) em 1970, quando os londrinenses conseguiram o compromisso do ministro Pratinde de Moraes para ajudar na criação do IAPAR.

•O IAPAR já desenvolveu 120 variedades de sementes, que possibilitaram aumento de produtividade em culturas como trigo, milho, café e frutíferas, entre outros.

•Hoje, o Instituto Agronômico do Paraná possui 17 estações experimentais, 23 estações agrometeorológicas, dezenas de instalações especiais para pesquisa, 839 funcionários, sendo 106 pesquisadores.



Vista aérea da construção do IAPAR (anos 70)

TEORIA E PRÁTICA

•Fundada à época da ditadura - em 28 de janeiro de 1970 e reconhecida em 7 de outubro de 1971 -, o primeiro reitor da UEL, Ascencio Garcia Lopes, recebeu, 8 meses antes de sair, uma carta do Ministério da Educação solicitando a criação de um sistema de informação para monitorar os ânimos dos alunos.

"Simplesmente ignorei e guardei a carta na gaveta", conta Ascencio, que entregou o cargo para o próximo reitor, Oscar Alves, em 1974.

•A UEL é responsável pelo Hospital Universitário - maior hospital público da região Norte do Paraná. Com 289 leitos, o HU faz 1.150 internações, 12 mil atendimentos ambulatoriais, 7 mil atendimentos no pronto-socorro e 600 cirurgias por mês.

•Outros serviços prestados pela UEL são o atendimento à população no Centro Odontológico Universitário Norte do Paraná, no Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos e em outros locais.

Quiz Quando a Praça Rocha Pombo virou Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná?

A resposta a esta e a outras perguntas você confere no próximo número da Saga de Londrina.

Quiz Em que data foi inaugurado o Lago Igapó?

A resposta a esta e a outras perguntas você confere no próximo número da Saga de Londrina.

Dos quatro cantos do mundo



Italianos Exposição 70 anos Museu 2004

As quatro estrelas prateadas na bandeira de Londrina representam os quatro cantos do mundo de onde vieram os homens que formariam a Cidade. A comitiva que abriu a primeira clareira na mata já prenunciava o caráter multirracial da colonização: havia o paulista filho de ingleses George Craig Smith, o português Alberto Loureiro, o alemão Erwin Froelich, o russo Alexandre Razgulaeff e um grupo de peões brasileiros, cujos nomes se perderam na história.

Relembrar a diversidade de etnias da Londrina nascente é uma aula de geografia: havia paulistas, mineiros, nordestinos, japoneses, russos, alemães, ingleses, holandeses, italianos, norte-americanos, espanhóis, portugueses, libaneses, franceses, argentinos, suecos, dinamarqueses, ucranianos, poloneses - gente

dos quatro cantos do mundo. O mesmo mundo entraria numa guerra feroz no final da década de 30.

Não se pense, entretanto, que aqueles eram tempos fáceis de harmonia e conforto. Era uma época de dificuldades, doenças, escassez, trabalho e conflitos. Londrina era um drama: quando não havia poeira, era lama. No fundo vermelho da bandeira, há o elemento comum entre os povos que criaram a Cidade: o batismo de lama marcou o homem e mulher londrinenses para sempre.



A muralha verde

De dia, mal dava para ver o Sol. E, à noite, enxergar as estrelas era quase impossível. Cobrindo a imensidão dos céus estava uma verdadeira muralha de copas de árvores com 40 metros de altura.

A floresta virgem se estendia por quilômetros e quilômetros sem um único roçado. Abaixo das copas, a extensa mata de palmitos sumia da vista. Era Londrina, na sua forma pré-natal, na década de 20.

A jornada da expedição enviada para definir o local da futura Cidade provou, na prática, que a primeira luta seria contra a natureza inóspita.

Depois de sair de Ourinhos (SP) em caminhões, no dia 18 de agosto de 1929, conseguiram cruzar o Rio Tibagi de canoa apenas no dia 21 - e puxando as mulas a nado pelo cabresto. Antes, enfrentaram atoleiros e a perigosa Serra Morena, na entrada de Cornélio Procopio.

Entraram pela margem esquerda e percorreram 24 quilômetros de um picadão cheio de troncos caídos e cipós, que insistiam em prender as mulas.

A certa hora da tarde do mesmo dia 21, o agrimensur russo Alexandre Razgulaeff parou, olhou os mapas e avisou: "Chegamos!" O chefe da expedição, George Craig Smith, vendo apenas mata fechada, perguntou: "Chegamos aonde?" Estavam em Londrina. Mais precisamente na primeira clareira aberta na floresta que deu origem à Cidade.



Floresta cerrada: pioneiros x natureza



Quando Londrina tiver 100 anos...



... o último carroceiro vai se aposentar.

... a população vai dizer que o governo estadual se esqueceu do interior.

... a ACIL e o Sindicato dos Comerciantes vão polemizar sobre o comércio 24 horas.

... os casos de corrupção ainda estarão sendo julgados.

... os pescadores do Lago Igapó terão que transferir suas atividades para um Pescódromo (logo apelidado pelo povo de "Pesque-e-Não-Pague").

... as revistas de fofoca vão falar sobre o casamento de Sasha.

... o grupo Wal-Mart tentará, sem sucesso, comprar o mercadinho Shangri-Lá.

... a UEL vai abrir o seu primeiro curso telepático.

... as telefônicas locais brigarão pelo mercado dos celulares neurais, movidos a pensamento.

... um grupo chamado The Beatles será a última febre entre os adolescentes.

... a torcida do Londrina Esporte Clube vai entoar seu mais famoso refrão: "Agora, vai!"

... o pastel na feira continuará sendo consumido.

... a JK e a Higienópolis ainda vão ser paralelas e perpendiculares ao mesmo tempo.

... nascerá uma criança, morrerá um homem e uma cidade vai fazer aniversário.

... vamos todos descobrir que o mais fácil mesmo é fazer previsões sobre o passado.



Levanta, Londrina



Pôr-do-sol em Londrina

Levanta a cabeça, cafeicultor, e aprende que a geada não é a morte. Mistura o cimento, pedreiro, que vai cair mais uma casa de madeira para dar lugar a um prédio de apartamentos. Vai para a Cidade, peão, e aprende um novo ofício. Toca o piano, músico, e compõe uma bela valsa. Abre as cortinas, atriz, e apresenta sua peça no festival. Olha o microscópio, cientista, e descobre mais um modo de plantar melhor o grão de ouro. Põe o papel na máquina, escritor, e conta a história. Estuda, jovem.

Levanta a mão, guarda, e orienta as crianças no trânsito. Bate o ponto, operário, e produz a primeira mercadoria do dia. Puxa a campainha, passageiro, e desce no Terminal Urbano. Chega à Cidade, universitário, e resolve ficar aqui para sempre. Compra o gado, fazendeiro, e conhece os milagres da genética. Pensa nos filhos, mulher, e começa tua jornada dupla. Brinca, menino.

Levanta o cálice, padre, e abençoa a hóstia e a Cidade. Levanta os braços, pastor, e diz a Palavra. Levanta os olhos, pedestre, e vê o avião que chega. Levanta a bandeira, torcedor do Tubarão, na glória e no sofrimento. Levanta, Lua, e ilumina nossos prédios, nossas casas, nossas memórias. Levanta, Sol, iluminando em branco a Zona Oeste, até a hora de se esconder em vermelho na Zona Oeste. Levanta, Londrina. É hora de acordar.





Você sabia...

... que ainda é possível ter uma idéia de como era a floresta quando os ingleses chegaram aqui? O falecido pioneiro Álvaro Godoy fez questão de preservar uma reserva de mata nativa que, a partir de 1989, foi transformada no Parque Estadual Mata dos



Parque Estadual Mata do Godoy

Godoy. Possui 675,70 hectares e localiza-se no Patrimônio Regina, a 15 km de Londrina. Abriga espécies animais e vegetais em extinção como a peroba, o cedro e o pau marfim entre outras espécies.

...que as primeiras moradias provisórias - eram ranchos feitos de palmito?

...que nos primeiros anos, quando chovia, os colonos tinham que esperar até semanas para chegar à nova localidade, pois as estradas viravam imensos atoleiros, e a correnteza do Rio Tibagi aumentava muito?

...que em junho de 1932, a Revolução cortou o contato do então Patrimônio Três Bocas com o resto do mundo, por causa dos combates que ocorriam na fronteira com São Paulo?

...que, para sobreviver, a solução foi comer o palmito que era abundante, e foi preparado de todas as formas: cozido, fervido, assado, grelhado, ensopado, cru e como compota?



As primeiras casas com a floresta ao fundo



Onde foi construída a primeira escola da Cidade?

A resposta a esta e a outras perguntas você confere no próximo número da Saga de Londrina.



Você sabia...

... que a primeira venda em Londrina foi erguida por um alemão, Alberto Koch?



Libaneses - Exposição 70 anos Museu 2004

...que a segunda venda foi construída por um libanês, David Dequêch, que viria a ser o primeiro presidente da Associação Comercial e Industrial de Londrina (Acil)?

...que a Avenida Higienópolis foi criada por um russo, Eugênio Larionoff?

...que a primeira companhia de ônibus foi criada por um espanhol, Celso Garcia Cid?

...que, em 1930, o agenciador da Companhia de Terras Hikomo Udihara acompanhou o primeiro grupo de japoneses interessados em comprar lotes na região?



Hikomo Udihara (à dir.)



Quando e onde pousou o primeiro avião em Londrina?

A resposta a esta e a outras perguntas você confere no próximo número da Saga de Londrina.



Você sabia...

... que o atual Festival Internacional de Londrina (FILO) foi criado em 1968, como Festival

Universitário de Teatro, pelo jornalista Délio César, depois passando a ser comandado por Nitis Jacón



Nitis Jacón

... que a última grande conquista do Londrina Esporte Clube foi o título de Campeão Paranaense de 1992?



Londrina, campeão de 1992

... que o romance "Terra Vermelha", de Domingos Pellegrini, é um épico que narra a colonização e o crescimento de Londrina a partir de um casal de personagens, Zé e Tiana?



Domingos Pellegrini

ROBERTO CUSTÓDIO



Quem foi a primeira pessoa a buscar gado da Índia para Londrina?

A resposta a esta e a outras perguntas você confere no próximo número da Saga de Londrina.



Você sabia que há 30 anos...



Richard Nixon



Ernesto Geisel

... o presidente da República (a partir de março) era o general Ernesto Geisel, o governador do Paraná era Emilio Hoffmann Gomes e o prefeito de Londrina era José Richa?

... o Brasil foi quarto lugar na Copa do Mundo da Alemanha Ocidental, e levaria duas décadas para conseguir o sonhado penta?

... a Praça Rocha Pombo foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná?

... Emerson Fittipaldi foi bicampeão de Fórmula 1, estourou a Revolução dos Cravos em Portugal e Richard Nixon renunciou à Presidência dos EUA por causa do escândalo Watergate?

XIV

O Homem

Prefeitos - parte 2

A nos 70, tempo de ditadura. Anos 80, tempos de abertura. Anos 90, tempos de democracia. Tempos em que o Brasil se transformou. Tempos em que Londrina se transformou.

O médico piauiense Dalton Fonseca Paranaguá se elegeu prefeito de Londrina em 1968. No cargo, ele garantiu vagas para 100% das crianças nas escolas, erradicou favelas e construiu núcleos habitacionais. José Richa ganhou as eleições de 1972 e conseguiu recursos federais para obras de infra-estrutura. Um ponto alto de sua gestão foi a atração de 85 indústrias, que geraram 10 mil empregos.

1976 foi o ano em que Antonio Belinati conseguiu seu primeiro mandato na Prefeitura. Populista, afeito às grandes obras, criou o Calçadão de Londrina e os Cinco Conjuntos. Belinati voltou à Prefeitura nas eleições de 1988 e 1996. No terceiro mandato, porém, surgiu uma avalanche de denúncias de corrupção. Ele foi afastado pela Justiça e teve o mandato cassado em 2000.

O engenheiro Wilson Moreira ganhou as eleições de 1982, e realizou uma administração voltada para aplicação racional dos recursos públicos, o que lhe rendeu fama de prefeito "econômico". Mesmo assim, construiu a nova Rodoviária, o Terminal Urbano, a Leste-Oeste e o Anfiteatro do Zerão.

O médico e professor Luiz Eduardo Cheida sucedeu o segundo mandato de Belinati, vencendo as eleições de 1992. Ele realizou uma gestão voltada para saúde e educação, reduzindo a mortalidade infantil em 30%. Vitorioso nas eleições de 2000, Nedson Micheleti implantou programas como Bolsa Escola Municipal, Saúde da Família, Rede da Cidadania e Orçamento Participativo. Durante a sua gestão, foram criados 15 mil novos empregos no Município.



Dalton Paranaguá



SAGA
LONDRINA

JORNAL
DE LONDRINA
O PPD

XI

O Homem

Prefeitos - parte I

A galeria dos prefeitos de Londrina se inicia com Joaquim Vicente de Castro, empossado em 10 de dezembro de 1934. O País vivia a ditadura do Estado Novo; a indicação do prefeito dependia do interventor (governador) Manoel Ribas, representante de Getúlio Vargas no Paraná.

Castro governou até 31 de maio de 1935, e foi sucedido por Rosalino Fernandes, que governou até a eleição de Willie Davids, em dezembro de 1936. Foi este o primeiro prefeito constitucional do município. Diretor da Companhia de Terras, conhecia os problemas do interior. Davids deixou o cargo em 1940, sendo sucedido por uma série de prefeitos com mandatos breves, como Miguel Blasi e Aquiles Pimpão.

Em 1947, o cearense Hugo Cabral tomou posse. O início de seu mandato coincide com o fim do Estado Novo. Passou à história como construtor de escolas e responsável pela modernização de estradas. Governou até 1951. Milton Ribeiro de Menezes exerceu dois mandatos: 1951-1955 e 1959-1963. Prefeito quando Londrina vivia o auge do café, Menezes destacou-se pelas obras de saneamento e urbanização.

O paulista Antonio Fernandes Sobrinho foi prefeito no período 1955-59. Algumas obras que marcariam para sempre o perfil da Cidade foram realizadas durante sua gestão, entre elas a Concha Acústica e o Lago Igapó. O advogado mineiro José Hosken de Novaes (gestão 1963-1969) entrou para a história como criador da companhia telefônica Sercomtel, um dos símbolos da Cidade. Também construiu as primeiras casas populares de Londrina e investiu em saúde e educação.



Hosken inaugura telefonia



SAGA
LONDRINA

JORNAL
DE LONDRINA
O PPD

XVII

O Homem

Viagem no tempo

Por um momento, as ruas voltaram a ser todas de terra. O Edifício América, onde está o Relojão, é apenas a Farmácia São João. Na Casa Sete, primeiro núcleo social da Cidade, os jovens moradores George, Dino, Luiz, Eugênio organizam uma festa; os convidados usam smoking e a decoração é feita com folhas de palmeira.

Por um momento, volta a ficar de pé a figueira branca do bosque, símbolo da fertilidade, promessa de tempos melhores, testemunha dos pequenos e grandes acontecimentos.

Por um momento, nasce Júlio, o primeiro filho de Londrina - e esta, por sua vez, a filha de Londres. As crianças brincam de Tarzan nos cipós das árvores, onde mais tarde

seria erguida a Santa Casa de Londrina. Meninos, de pés descalços, vermelhos de terra, também brincam de betes, bola de gude, pião e pega-pega. Roubam tangerinas e derrubam gabirobas com estilingue.

Por um momento, um jovem chamado Fernando ergue o primeiro cruzeiro da Cidade. Pouco tempo depois, ele morre com apenas 21 anos.

Por um momento, o poeta popular declama seus versos; Fioravante toca valsas na sanfona; o mosquitinho pólvora perturba o sono; Armando comanda as obras da primeira igreja, a menina-moça olha a mata e o luar; José e Haruo, cada um com seu estilo, fotografam com os olhos postos na história.

De momentos assim se fazem 70 anos.



O trem e a estação: foto de Haruo Ohara



SAGA
LONDRINA

JORNAL
DE LONDRINA
O PPD

Você sabia...

... que o primeiro prefeito de Londrina, Joaquim Vicente de Castro, era um completo desconhecido para a comunidade local quando tomou posse? Ele veio de Curitiba e foi indicado por imposição do interventor Manoel Ribas.

...que, de Hugo Cabral até José Hosken de Novaes, a UDN (União Democrática Nacional) elegeu quase todos os prefeitos de Londrina? A exceção foi Antônio Fernandes Sobrinho, do PSD.

...que Milton Menezes foi considerado o melhor prefeito do País pelo Ibam (Instituto Brasileiro de Administração Municipal), durante seu primeiro mandato?

...que José Hosken de Novaes assumiu por quase um ano o governo do Paraná depois da renúncia de Ney Braga, em 1982? Braga deixou o governo para disputar uma vaga no Senado.



Milton Menezes

Quiz Qual foi o recorde da produção de café em Londrina?

A resposta a esta e a outras perguntas você confere no próximo número da Saga de Londrina.

Você sabia...

... que o ex-prefeito de Londrina José Richa foi eleito governador do Paraná em 1982, pelo PMDB?

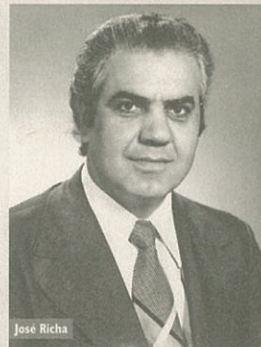
...que o ginásio do Moringão tem esse nome por causa do ex-prefeito Dalton Paranaçu, que se elegeu como o candidato "de moringa fresca"?

...que a primeira eleição para prefeito com 2º turno foi realizada em 1992, quando Luiz Eduardo Cheida venceu Wilson Moreira?

...que, em 1988, quando não havia 2º turno, Antonio Belinati venceu José Tavares por uma diferença de apenas 800 votos?



Wilson Moreira



José Richa

Quiz Em que ano foi criada a Universidade Estadual de Londrina?

A resposta a esta e a outras perguntas você confere no próximo número da Saga de Londrina.

Você sabia...



... que a dupla sertaneja Pingo D'Água e Louro Prata fez grande sucesso em Londrina nos anos 50, e deixou um repertório com mais de 200 canções?

... que era comum acorrentar os sapatos em tempos de chuva para andar na lama?

... que Celso Garcia Cid, fundador da Viação Garcia, jogava no meio-de-campo do E. C. Londrina, primeiro time de futebol amador formado na Cidade?

... que o Cine Londrina, primeiro da Cidade, foi inaugurado em 28 de julho de 1934?

Quiz Quem foi o primeiro presidente da Associação Comercial de Londrina?

A resposta a esta e a outras perguntas você confere no próximo número da Saga de Londrina.